

cei

Por outro lado observo que nossa comunicação com povo deixa muito a desejar...

É preciso levar aos homens a mensagem de Reconciliação, de Amor, de Justiça. A Igreja, como portadora da Palavra de Deus, pode cumprir esta tarefa, tornando-se guardiã do ser humano...

(No Suplemento, "Está a Igreja bem Situada no Contexto dos Problemas Atuais?")



## cei centro ecumênico de informação

CEI — Apesar dos avanços e recuos o ecumenismo prossegue sua marcha como movimento de fé, compreensão e amor humano. Há os que o combatem: São os conservadores extremados, tanto católicos como evangélicos. Jornalista católico pinta com cores negras a Assembléia de Natal do Recife. Jornal evangélico publica carta apócrifa de autoridade romana. Transformam em instrumento de rancor, inimizade e destruição aquilo que fora feito para construir, reconciliar, despertar mais amor. Interessante como se encontram esses católicos e protestantes nos seus métodos de combate ao movimento ecumênico; acabam juntos, numa mesma linha de ação e, se não fosse o mau uso da palavra, diríamos, num outro tipo de ação ecumênica...

Mais um estudo no Evangelho, tirado do livro "Palavra de Deus na História dos Homens", Frei Carlos Mesters, mostrando as atitudes de Jesus face às instituições de sua época. Forma o 15.º suplemento de "Bíblia Hoje". Há sempre expectativa dos leitores por esse nosso caderno de análise bíblica.

O Suplemento sobre "Está a Igreja bem situada no contexto dos problemas atuais?" harmoniza-se com as reflexões da última página. É a mesma chamada para a tomada de posição da Igreja em face das transformações da nossa sociedade. Não é de nosso interesse fazer apologias. Queremos apenas sugerir a análise, o diagnóstico de uma situação. Deixamos aos que nos acompanham, em nossa tarefa de informar, a liberdade de procurar fazer honesta reflexão. A capa oferece visão da criatura humana, despreocupada nos lazeres familiares. A Igreja, se portadora da mensagem real de Cristo, pode ser guardiã dos direitos dessa criatura. Estamos na expectativa de oferecer aos leitores mais um caderno de estudo bíblico com 36 páginas e um livro de grande atualização teológica e social — **Liberdade e Fé**. Aguardem. E a sua assinatura de 72 já nos foi remetida?

### CARTAS

— ... "sempre acompanhando e me inspirando nas excelentes publicações e notícias do CEI, volto a contatar com vocês. Realmente, companheiro, a Igreja, hoje, precisa e deve aprender a encontrar novos caminhos para apresentar ao mundo a velha mensagem de Deus no fu-

turo chamando os homens à libertação.

*Rev. Clodomir M. da Silva*  
Ribeirão Preto, SP

— Tenho em mãos já o número 62, de janeiro. Muito bom, com notícias excelentes.

*Rev. Sílvio de Araújo Lôbo*  
Anápolis, GO

— ... e aproveito a oportunidade para informar-lhes da grande utilidade do CEI. Desde o ano passado a nossa comunidade mantém, além de um programa que já funciona há 4 anos, no primeiro domingo de cada mês, um programa noticioso de 15 minutos na Rádio local. Neste programa são transmitidas notícias eclesiais de todo o mundo, para cuja elaboração CEI dá a sua valiosa colaboração. Muito obrigado. Cordialmente.

*Edmundo Grüber, Pastor*  
Montenegro, RS

— ... Embora não acompanhe os ecumenistas avançados em toda a linha, não dispense a leitura do CEI. Numa assembléia católica de alunos e professores do Instituto Nacional de Surdos (formatura) deram-me a palavra, como ministro presbiteriano; falei uns 20 minutos... E quem mais me cumprimentou foram os dois padres... Antes eu havia hospedado três freiras de lá, aqui em Campos, por três dias! Com estima e consideração.

*Rev. Benjamin L. A. César*  
Campos, RJ

— *Parabéns, Rev. Benjamin, pelo seu magnífico espírito ecumênico e dos padres que o convidaram para falar. Não é preciso mesmo e nem é conveniente ser extremado nas idéias; mas é profundamente agradável encontrar-se espíritos compreensivos e repassados do amor cristão, como o seu. Que Deus o abençoe.*

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação da Tempo e Presença Editora Ltda.

Assinatura anual: Cr\$ 15,00. Remessas em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082 — 20.000 Rio de Janeiro, GB.

Fevereiro 1972

Diretor: *Domício Pereira de Mattos*

Número 63

## **TURISMO FAVORECE CONTATO ECUMÊNICO**

Os dez bispos da Província Eclesiástica de Valência, na Espanha, acabam de publicar uma carta episcopal em que analisam o fenômeno do turismo, à luz da visão cristã da vida. Os Bispos espanhóis começam por apreciar as possibilidades que o turismo oferece no que se refere aos contatos mais serenos com a natureza e com os homens. "Como um meio autêntico de comunicação social — escrevem os preladados espanhóis —, o turismo estimula a unidade e a aproximação entre as nações e favorece o repouso, a distração, a educação, a cultura e o contato ecumênico". CEI, Rio

## **VERDADEIRO ECUMENISMO: BUSCA DA VERDADE E NÃO ACEITAÇÃO DE ERROS**

O Centro de Informação Católico (CIC) publicou declaração de D. Eugênio Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro, em que define precisamente o sentido do Ecumenismo: "O verdadeiro Ecumenismo leva ao respeito à crença e não tem como objetivo dar o mesmo valor a proposições contraditórias. É a busca da Verdade, com paciência, humildade e perseverança. Não a aceitação de erros. Quanto menor e mais frágil a cultura religiosa de um povo, mais sujeito está a aberrações em assunto tão vital ao homem... É necessária uma busca persistente e humilde da Verdade. O Senhor não nos faltará com suas graças". CEI, Rio

## **MAIO: SEMANA DE ORAÇÕES PELA UNIDADE CRISTÃ**

Aproxima-se a Semana de Orações para a Unidade Cristã de 1972, que será celebrada de 14 a 21 de maio, durante as Festas de Pentecostes, que marca o início da expansão da Igreja. Há um apelo tanto do Vaticano como do Conselho Mundial de Igrejas para que o espírito de unidade predomine em todo o movimento e para que o Espírito Santo una todos os cristãos. O tema escolhido para a Semana da Unidade deste ano é: "Eu vos dou um novo mandamento". CEI, Rio

## **SEM AS VIBRAÇÕES INICIAIS, CAMINHA, ENTRETANTO, BEM O ECUMENISMO**

O Padre Yves Congar, numa série de conferências pronunciadas nos Estados Unidos, afirmou que o ecumenismo, embora não caminhe mais a passos largos, como nos primeiros dias do após Concílio Vaticano II, continua, entretanto a sua marcha regular. As vezes tem-se a impressão de que nada mais está acontecendo — disse o Padre Congar — mas as realizações positivas vão aparecendo aqui e acolá. E acrescentou: "Existe um apreço mútuo e espiritual, ora-se em comum e, não raro, celebram-se ofícios em comum. A questão mais profunda é ainda a Eucaristia e um acordo sobre a Eucaristia poderia ser a base de um acordo sobre o ministério. Outro obstáculo encontra-se no Papado, mas também neste campo há evolução. Mas a coisa mais positiva, é um clima novo, um clima de confiança, entre as diferentes confissões." CEI, Rio

## **MAIS UM CENTRO DE IRRADIAÇÃO ECUMÊNICA**

Na cidade de Kottayam, na Índia, foi aberto um novo Centro Ecumênico, por iniciativa e direção de padres jesuítas. CEI, Rio

## **CRISTÃOS, SINDICATOS E JUSTIÇA SOCIAL**

Quinhentos delegados da América Latina, Canadá, França, Bélgica, Itália, Holanda, Iugoslávia, Países Árabes, África e Ásia estiveram reunidos, em Caracas, no sexto Congresso Latino-americano da Confederação Sindical Cristã. Durante esta importante reunião foram adotadas algumas resoluções e preparado um manifesto dirigido aos trabalhadores latino-americanos. Nesse manifesto se expressava que "a sociedade latino-americana é totalmente inaceitável para os trabalhadores... porque está cheia de exploração opressão, repressão, marginalização, e discriminação humilhante das massas populares, por parte de uma minoria privilegiada que monopoliza todos os centros de poder." CEI, Rio

## LAMENTÁVEL: MÉTODO ESPÚRIO DE COMBATE AO ECUMENISMO

"S. CONGREGATIO DE PROPAGANDA FIDE, Roma, 12 de novembro de 1971. Exmo. Sr. D. Paulo Evaristo Arns. PAX ET BONUM.

Faço votos de que os seus empreendimentos à frente da saudosa Arquidiocese de São Paulo estejam se concretizando.

Tivemos conhecimento da sentença judicial favorável ao Padre Aníbal Pereira dos Reis. Certamente êle tomará medidas para proclamar e divulgar amplamente essa decisão porque isso lhe interessa. É lamentável que a sorte lhe haja favorecido. Agora, por certo, êle se inflamará ainda mais na sua pertinácia de pregador protestante.

Como seu antigo professor e observador de suas atividades como seu bispo que fui, reconheço ser êle um dos sacerdotes mais cultos do Brasil. É invejável a sua enorme capacidade de trabalho. Inteligente, culto é, ainda, teimosamente trabalhador. No momento é o herege mais em evidência no Brasil e quem mais perturba o avanço do ecumenismo. Não fosse ele e muito mais já se teria conseguido. Os seus livros, além de suas pregações, vem causando enormes dificuldades para os nossos planos aí no Brasil. Tememos que essa literatura seja traduzida em outras linguas, o que iria alastrar o mal em outros países.

O Sato Padre, informado de tudo e apreensivo, solicita-lhe, por meu intermédio, que insista nas reuniões da CNBB para que se estudem medidas a serem adotadas para coibir e neutralizar os efeitos do trabalho desse sacerdote. Se nós o perdemos, o que foi enorme prejuízo, agora é necessário barrar-lhe a impetuosidade.

O que fazer? Como já disse, é preciso que se estudem medidas adequadas. *Talvês* promover alguma coisa para desmoralizá-lo entre os próprios protestantes.

Os bispos no Brasil devem se convencer de que o Padre Aníbal é o sacerdote que atualmente mais causa preocupações a Paulo VI, que está sumamente interessado numa urgente solução.

Mande-me sempre notícias, bem como recortes interessantes de jornais e revistas.

Envie-me também informações sobre o exame e as medidas a serem tomadas pela CNBB sobre o assunto Padre Aníbal Pereira dos Reis a fim de manter informado o Santo Padre.

Com um abraço de (a) Agnelo Rossi."

*Nota: Conservada a grafia da carta distribuída.*

A carta acima foi largamente distribuída na 54.<sup>a</sup> Assembléia Geral da Convenção Batista Brasileira e publicada pelo "Jornal Batista", como forte instrumento de combate ao ecumenismo...

Acontece que D. Agnelo Rossi afirma a falsidade do documento. Mostra que a carta e a sua assinatura foram forjadas. Desde que

foi elevado ao cardinalato não assina dessa maneira. O timbre "S. Congregatio de Propaganda Fide" é de órgão reestruturado depois do Concílio Vaticano II e que não tem mais esse título.

O Cardeal Rossi escreveu ao "Jornal Batista" que prometeu publicar, a sua carta. CEI, Rio

## CRISTIANISMO E JUDAISMO

De 17 a 27 de janeiro houve em Roma uma reunião internacional dos membros da Congregação de Sion para estudar o desenvolvimento das relações entre Cristianismo e Judaísmo.

O encontro foi organizado em colaboração com o Serviço Internacional de Documentação Judeu-Cristã (CITIC), criado em 1965 para incentivar a aplicação das diretrizes do Concílio Vaticano II neste campo. 40 participantes de 12 nacionalidades reflexionaram sobre as experiências nos diferentes países onde trabalharam: Inglaterra, Bélgica, Áustria, Espanha, França, Itália, Irlanda, Argentina, Brasil, Costa Rica, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Israel.

Consciente dos múltiplos problemas provocados pelas mutações do mundo de hoje, a Congregação de Sion achou oportuno este encontro para uma reflexão comum e planificação do trabalho, dentro de uma visão ampla do relacionamento Judaico-Cristão.

A irmã Ana Vitória foi uma das representantes do Brasil neste encontro. CEI, Rio

## CADA VEZ MAIS PERTOS: CATÓLICOS E ANGLICANOS

Os membros de um grupo conjunto de trabalho, da Igreja Católica, reuniram-se em Saint David's, no País de Gales, na Grã-Bretanha, para estudar as posições das respectivas comunidades em campo teológico, litúrgico e noutros setores da vida religiosa dos fiéis. CEI, Rio

## BATISMO: SINAL DE UNIDADE

**Bélgica e Inglaterra** (CIC) — Cinco igrejas, entre elas a católica, publicaram em Bruxelas uma declaração de "reconhecimento intereclesial do batismo", afirmando ser o batismo a porta de entrada para a vida cristã.

Dezesseis igrejas da Inglaterra, entre elas a católica, resolveram não apenas aceitar a validade do batismo de qualquer uma delas, bem como o certificado do batismo passado por uma das 16 igrejas signatárias da proposta. CEI, Rio

## PETRÓPOLIS: II SEMANA TEOLÓGICA

Realizou-se em Petrópolis de 1 a 3 de fevereiro a II Semana Teológica, com a participação de mais de 100 teólogos vindos de todos os estados do Brasil.

## RODÉSIA: IGREJA PREOCUPADA COM INJUSTIÇA

Dom Donald Raymond Lamont, Bispo de Umtali e Presidente da Conferência Episcopal Rodesiana, publicou um documento no qual critica fortemente o projeto de acordo entre o governo de Londres e o de Salisbury para a independência da Rodésia. Afirma que a luta pela justiça e pela participação na transformação do mundo fazem parte essencial da missão da Igreja, que se orienta segundo o princípio enunciado no recente Dia Mundial da Paz — "Se queres a paz, trabalha pela justiça".

Sob esta luz, Dom Lamont examina as propostas contidas no mencionado projeto de acordo entre Londres e Salisbury. "Em vez de exprimir uma concepção uniforme da justiça e uma preocupação imparcial pelo bem comum — afirma Dom Lamont —, as propostas refletem, quase exclusivamente, o modo de pensar

## AMAZÔNIA: PADRES DEIXAM DE REZAR MISSA EM SERINGAL ONDE O TRABALHO É ESCRAVO.

"O Jornal do Brasil" (10/2) dá conta de que os padres da Prelazia de Tefé, que abrange à margem direita do rio Solimões uma área de 255km<sup>2</sup>, compreendida pelos afluentes Juruá, Jutai e Japurá, decidiram suspender a celebração de ofícios religiosos nos seringais da região onde constataram o regime de semi-escravatura.

O Bispo Dom Joaquim de Lange e 85 padres da prelazia alegaram que a pregação de justiça e compreensão, nos últimos 20 anos, não tem sensibilizado os patrões dos altos rios, quase todos habituados à exploração do trabalho dos seringueiros.

Alegando que "basta dar as costas aos patrões para que a promessa de arrependimento desapareça e tudo volte à estaca zero", os religiosos disseram que vão denunciar por escrito o regime de trabalho escravo a que estão submetidos os seringueiros.

Estas informações chegaram a Manaus através das assistentes sociais Clara Silva e Marília Meneses, que haviam sido enviadas a Tefé pelo Centro de Estudos do Comportamento Humano, a fim de colaborarem no

planejamento da ação pastoral dos missionários este ano.

A denúncia dos sacerdotes de Tefé coincide com a do missionário francês Julio Vitte, segundo a qual, no Alto Aripuana, os seringueiros vivem confinados nos rios desertos e há muitos anos não recebem salários em dinheiro, mas em alimentos vendidos a alto preço. CEI, Rio

**Tenha Mensalmente  
Uma Visão da Igreja  
Universal  
ASSINE CEI**

## MALAWI: ECUMENISMO E DESENVOLVIMENTO

Realizou-se recentemente em Blantyre, no estado do Malawi, a assembléia geral da Comissão Ecumênica para o Desenvolvimento do país. O organismo foi criado pelas Igrejas cristãs que trabalham no Malawi, a fim de contribuir para a elevação moral e social do país. Durante os trabalhos, foram eleitos alguns membros da referida comissão: Dom Chimole, Bispo de Zomba, foi nomeado presidente, e o Rev. Sangaya, secretário-geral do Sinodo protestante de Blantyre, foi designado vice-presidente. CEI, Rio

## CATÓLICOS E PROTESTANTES PERMUTAM SEUS TEMPLOS PARA ADORAREM O MESMO DEUS

L'Osservatore Romano dá-nos conta do magnífico espírito de compreensão e companheirismo cristão com que católicos e protestantes, de várias denominações, nos Estados Unidos, vem se ajudando a respeito do lugar de culto.

Na diocese norte-americana de Saint Paul de Minneapolis, são frequentes os casos de comunidades cristãs de diversas denominações, que fraternamente compartilham os mesmos edifícios de culto, em horários diversos, dando hospitalidade àquelas que os não possuem. Por exemplo, 350 famílias da paróquia católica de Saint Gerard em Brooklyn Park, há já dois anos que utilizam sistematicamente, para as missas do domingo, o templo da Igreja Metodista Unida de Riverview. Poderiam ter-se reunido na escola pública vizinha, mas os Metodistas ofereceram-se para os receber na sua própria igreja, enquanto a paróquia católica não tiver concluído os trabalhos de construção da sua capela. Esta experiência foi vivida até hoje com crescente espírito ecumênico e edificação recíproca. Desde Maio de 1970, a igreja católica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Minneapolis recebe a Congregação Luterana da Trindade, a qual, estando, por sua vez, sem edifício de culto desde 1966, já se beneficiou, precedentemente, da hospitalidade da Igreja Presbiteriana. Dentro de pouco tempo, a paróquia católica, que vendeu a própria igreja à universidade, encontrará-se também sem igreja; e, em vez de construir imediatamente outra, provavelmente usufruirá da hospitalidade de uma Congregação Presbiteriana. A Igreja Presbiteriana de Oak Grove, em Bloomington, celebra, ordinariamente, os seus serviços religiosos do domingo na igreja católica de Saint Edward, tam-

### DADOS ESTATÍSTICOS

Segundo estatísticas recentes, dos 60,5 milhões de alemães, da República Federal, 45% são católicos e 49% são protestantes.

A Groenlândia forma a paróquia católica mais extensa como território e conta apenas 50 comunidades numa população de 40 mil almas, onde predominam os luteranos. CEI, Rio

## RENOVAÇÃO TEOLÓGICA NA AMAZÔNIA

Foi dado um curso de renovação teológica para o clero de Manaus e interior do Amazonas. Frei Leonardo Boff, professor de Teologia Sistemática e Redator da Revista Eclesiástica Brasileira, ministrou as conferências e orientou as discussões. Os temas principais abordados versaram sobre a crise presente no cristianismo e na vida religiosa, implicações políticas e teológicas da promoção no Brasil. Curso semelhante foi dado em Belém, em janeiro. — CEI, Rio

## INGLATERRA: ACORDO EUCARÍSTICO

Informa-se que a comissão encarregada de estudar os pontos doutrinários sobre a Eucaristia, que permitirão o acordo entre católicos e anglicanos —, concluiu: "O corpo e o sangue de Cristo estão realmente presentes e são realmente dados, independente da crença dos indivíduos. Afirma-se ainda que, na teologia católica contemporânea, a transubstanciação deve ser encarada como a afirmação da presença de Cristo, sem a pretensão de explicar como se opera a presença." CEI, Rio

## O QUE ELES DIZEM...

**Cardeal Koenig de Viena** Os riscos que a fé corre são maiores nos países não comunistas. Poder-se-ia pensar que a fé corre maiores riscos nos países onde domina o marxismo.

Não creio que seja assim. Sem dúvida, a prática livre da fé e sua transmissão sofrem numerosas restrições e exigem, muitas vezes, um autêntico heroísmo, nem sempre ao alcance de todos. Mas é precisamente esta contínua provocação que desabrocha, ao menos no santuário das consciências, em vantagens para a fé. Ao contrário, nos países não comunistas onde, via de regra, reina uma liberdade desenfreada de opinião e de costumes, o risco que a fé corre é, ao meu ver, maior.



## G E N T E

● *Lysanias Dias Maciel* foi considerado pelos jornalistas de Brasília um dos 10 melhores deputados de 1971. Destacou-se pelos seus trabalhos na Comissão de Justiça, principalmente na constante luta pela observância dos direitos do homem, pelo estabelecimento pleno de justiça e pela normalidade democrática. Ele é presbítero de uma Igreja Evangélica.

● *Luís Pereira Boaventura*, pastor presbiteriano, foi convidado e assumiu a direção da Faculdade de Ciências Humanas (que compreende cursos de Psicologia Clínica, História, Letras e Pedagogia) do Instituto Metodista de Ensino Superior, Rudge Ramos, S. Paulo.

● *José Freire Falcão* — novo arcebispo de Terezina, tomou posse da Arquidiocese no domingo, 20 de fevereiro.

● *Daniel das Chagas e Silva*, pastor presbiteriano e advogado, completou a 22 de fevereiro 30 anos de ordenação ministerial. Foi homenageado pela sua comunidade de Inhaúma e pelo Presbitério Rio-Norte, tendo sido o nosso diretor o orador no culto de ação de graças.

● *D. Antônio de Almeida Lustosa* completou, a 28 de janeiro, 60 anos de ordenação sacerdotal. A Arquidiocese de Fortaleza, onde serviu, ofereceu-lhe bonita festa presidida pelo arcebispo atual e participação de D. Helder Câmara.

● *D. Antônio Soares Costa* foi investido a 4 de fevereiro como bispo auxiliar de Natal. A cerimônia realizou-se no Palácio dos Esportes, à qual estiveram presentes 16 arcebispos, além de grande número de sacerdotes.

● *Livingstone Santos Silva*, da equipe pedagógica do Instituto Bennett de Ensino, liderou um Seminário de Atualização Pedagógica em Passo Fundo, RS, aberto a várias instituições educacionais do estado.

## V Á R I A S

● Também em Massachusetts, EE.UU., pela primeira vez, um católico é chamado a participar da direção do Conselho de Igrejas: é o Padre Ro-

bert Quinn, ex-reitor da Faculdade Teológica de Colgate-Rochester, Nova York.

● O Brasil terá, em menos de setenta anos, uma população de um bilhão e duzentos milhões de habitantes — mais de doze vezes superior à atual — se mantiver o mesmo ritmo de crescimento, segundo um relatório oficial dos Estados Unidos.

● Os bispos franceses divulgaram um documento em que condenam violentamente a disseminação de lojas especializadas na venda de objetos e publicações eróticas.

● A direção da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil foi em fins de janeiro à Amazônia, para estudar, discutir, apreciar e decidir como a Igreja deve atuar ali.

● Paulo VI advertiu, em sua mensagem de Ano Novo, que não se pode confundir a paz com a ordem, "porque existe um tipo de ordem que não é pela paz. Tal ordem pode ser alcançada através da imposição da força, opressão, temor, abuso e exploração".

● Missa afro-brasileira é celebrada em Belo Horizonte pelo Maestro Carlos Alberto Pinto e participação do coral "Ars Nova". A Missa Batuque e de Acalanto foi criada após trabalho de pesquisa que durou vários anos e expressa o espírito religioso da missa católica com os ritmos afro-brasileiros.

## PRESSÃO DO FUTURO (Conclusão)

cados continua sendo chamada para anunciar a vida e denunciar a morte, para ser promotora do novo tempo. Em meio as suas ambigüidades e contradições sente a ação poderosa do Deus do futuro a agitar, a sacudir o jugo do passado e a despertar da sonolência comoda todos aqueles que querem ou pretendem se servir de Deus em lugar de servi-lo. É este o chamado à fé que se corporiza na vida dos mártires de ontem e de hoje e convoca os cristãos ao arrependimento e a busca da nova vi-

da. É o convite que vem da eternidade para se começar a viver do futuro a partir de hoje.

Este ato de arrependimento só é possível quando a coragem da fé domina a perspectiva da decisão. Quando se transforma na identidade do cristão, do homem pleno que, libertando-se dos mitos do passado e armando-se desta convicção, afirma a vida na morte à semelhança de Jesus Cristo, para quem a vida é e vale a pena porque não termina hoje, mas começa amanhã!

## PRESSÃO DO FUTURO

**Vivemos hoje profunda crise de fé.**

As maravilhosas descobertas das ciências, o descredito cada dia maior da Igreja, o colapso das estruturas sociais — tanto nacionais como internacionais —, a despersonalização e a desumanização da vida nas cidades, o desequilíbrio econômico tornando os ricos mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e gerando conflitos inevitáveis, a destruição ecológica que ameaça e desespera, tornando o homem impotente diante de sua própria criação, são apenas alguns aspectos que compõem o retrato do mundo neste fim de século, ensejando uma perspectiva sombria para a humanidade já descrente de sua fé passada e insegura na sua vida presente. Aquela fé que deu forças, sustentou e dinamizou o processo civilizatório do mundo ocidental, entrou em agonia, superada que foi pela própria dinâmica que ela mesmo pos em marcha. Imobilizada numa formulação estática, porque elaborada em função de interesses circunstanciais, a fé cristã cristalizou-se numa fórmula perdendo vigência e atualidade por não mais corresponder como **substratum** ideológico da civilização por ela engendrada, especialmente a partir da Revolução Industrial. Prisioneira de uma elaboração limitada e insuficiente, como a apresentada pelo seu principal veículo de expressão — a Igreja, ela foi incapaz de acompanhar a dinâmica vital que deu origem e sobreviveu apenas como algo do passado, como relíquia de uma época a ser preservada por ser testemunha eloquente de um estágio do desenvolvimento humano.

**Vivemos hoje uma vitalizante experiência de fé.**

Mas, apesar da aparente destruição da fé, esta continuou viva entre os escombros de uma civilização agonizante, fazendo brotar comunidades verdadeiras

dentro das estruturas envelhecidas do mundo e das organizações eclesiásticas. Isto aconteceu, e acontece, porque a fé não pode ser contida ou represada em formulações historicamente condicionadas. Ela é fruto do trabalho de Deus. Nasce no futuro e é sempre manifestação d'Aquele que conduz a história dos homens para a sua plena realização num tempo que virá. Como expressou São Paulo, ela é obra do Espírito Santo, quando afirmava: "...isto (a fé) não vem de vós, é dom de Deus." Portanto, é o trabalho de Deus no mundo que dá origem à fé, e, desde que os homens se empenham para estar em sintonia com a atividade daquele que vem do futuro para recriar o presente, surgem comunidades livres, vivas, prenúncio de uma nova ordem na mesma. Livres do passado, mas a ele ligadas pela manutenção da mesma fé, tais comunidades, no entanto, não estão escravizadas às formulações antigas, mas, sim, preocupadas como Deus, em iniciar hoje a construção do amanhã. Isto é, a construção do Reino de Deus, da nova ordem entre os homens, onde o Filho do Homem será Senhor. Tais comunidades são capazes de ler a realidade da história com os olhos de Deus e, por isso, encontram em meio ao desespero que assalta o mundo uma paz que nasce da certeza de que sob o caos que agita a superfície subjaz o plano divino que ordena a vida para a sua plena expressão num tempo que está próximo. Esta certeza é fruto do conhecimento de que o futuro já nasceu quando, na cruz, Cristo afirmou a vida com sua morte e abriu para os homens a mesma possibilidade.

**Vivamos hoje a fé...**

Tal visão infunde coragem aos homens e os convoca para luta pela libertação, contra todas as manifestações da morte. A Igreja, apesar de todos os seus pe-

(Conclui na pág. 6)